

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NA PONTA DA ATALAIA, CONFIRMAM A EXISTÊNCIA DE UM *RIBÂT* DO SÉCULO XII

Importantes escavações arqueológicas levadas a efeito na Ponta da Atalaia – Aljezur, puseram a descoberto um *Ribât* muçulmano que pensamos tratar-se do *Ribât da Arrifana* de Aljezur, mandado construir no Século XII por Ibn Caci e ao qual fazem referência inúmeros documentos árabes daquela época.

Além de três *mirab* já visíveis e grandes troços de paredes que definem duas construções religiosas *mesquitas*, foi encontrado diverso espólio que irá ser devidamente tratado e estudado.

Os referidos trabalhos arqueológicos, foram a confirmação das sondagens ali efectuadas o ano passado, já com resultados muito positivos no âmbito arqueológico.

Os trabalhos sob direcção dos arqueólogos Mário Varela Gomes e Rosa Varela Gomes, decorreram durante o mês de Agosto e tiveram o apoio de várias entidades oficiais e particulares, em especial a autorização para a realização dos trabalhos por parte do proprietário do terreno Sr. Peter Joachim Ruprecht Vogel.

Este mítico local de grande importância histórica para o nosso concelho, tem interesse nacional e internacional, pois trata-se do único *Ribât* descoberto no nosso país, tendo em conta que na vizinha Espanha, só foi, até ao momento, localizado e posto a descoberto um *Ribât* próximo de Alicante. Este achado arqueológico irá trazer a Aljezur muitos investigadores, historiadores e estudantes, que se interessam pela presença muçulmana no *Al-Andalus*, ainda pouco conhecida.

A Câmara Municipal de Aljezur, assegurou todo o apoio logístico aos trabalhos arqueológicos, nomeadamente o transporte dos jovens de Aljezur para a Ponta da Atalaia, alojamento no Complexo Desportivo Municipal, fornecimento de água, a colocação de um contentor para obras no local, a execução de um parque de estacionamento antes do local dos trabalhos arqueológicos, ficando assim o trânsito ordenado, bem como a colocação de sinalização vertical e informação sobre o que ali estava a decorrer.

Também o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina executou um painel em vários idiomas, que foi colocado pela Câmara Municipal, capaz de elucidar

os visitantes sobre o sítio arqueológico. Foi igualmente colocado no local um sanitário público, equipamento que se verificou ser indispensável. Contou-se, ainda, com subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian e a colaboração de numeroso grupo de estudantes do Curso de História-Variante de Arqueologia, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de U.N.L.

Não queremos deixar de realçar o civismo e a educação dos milhares de pessoas que visitaram o local, pois não só respeitaram os trabalhos e quem ali trabalhava, como incentivaram a sua continuidade, com o objectivo de salvar o nosso património histórico.

Todavia, seria dispensável o acto menos próprio de alguém que retirou a cancela que protegia o acesso à Ponta da Atalaia, o qual visava somente a preservação do espaço arqueológico.



Aproxima-se mais um final de mandato de corpos gerentes da ADPA, à laia de balanço, decidimos fazer uma breve retrospectiva do que tem sido realizado nos últimos tempos.

Socorrendo-nos da documentação orientadora das actividades da Associação, lendo os editoriais e demais informações constantes de anteriores boletins informativos, constatámos que a grande maioria dos objectivos definidos têm sido cumpridos e alguns mesmo ultrapassados.

Nas diversas vertentes em que vem intervindo, com o empenhamento e dinamismo já conhecidos, tem conseguido criar as condições para a concretização dos programas e actividades previamente definidos. Neste âmbito, continua a assegurar a gestão dos Núcleos Museológicos com normalidade, onde se regista um crescente aumento de visitantes, com relevo para grupos organizados, como sejam Escolas, INATEL, Manutenção Militar de Lagos, etc. É com agradável surpresa que, ao respigarmos alguns dos muitos comentários, deixados nos livros de visitantes, encontramos textos e frases de apoio e reconhecimento, bem como, sugestões para aperfeiçoamento de um ou outro aspecto menos conseguido. É de salientar ainda, a tendência permanente para a entrada de novos associados que constitui outro indicador da boa saúde da Associação. Mas, é na vertente arqueológica, que ultimamente maior concentração de energias tem sido feita, e os resultados estão à vista. Para além das escavações realizadas na Ponta do Castelo, cujas descobertas, já foram amplamente divulgadas, foi na Ponta da Atalaia que se intensificaram mais esforços, nos últimos tempos. E em boa hora, já que, alguns resultados das escavações aí iniciadas em Agosto passado, ultrapassaram já, as melhores expectativas criadas, como vem sendo do conhecimento público. A par de tudo isto, muitos outros eventos tiveram o apoio, a participação e a presença desta Associação.

Contudo, temos a plena consciência, que muito disto só tem sido possível, graças à óptima colaboração, que tem havido entre diversas instituições, entidades, individualidades, técnicos e gente anónima. Neste sentido continuamos empenhados, em aprofundar e mesmo intensificar, este tipo de colaborações.

Em resumo, sem vaidade nem falsa modéstia, julgamos estar no caminho certo e a dar o contributo possível, em ordem ao desenvolvimento do Concelho e da Cultura em Geral.

NOTA DE IMPRENSA • RIBAT EM ALJEZUR

Escavações arqueológicas, que se processaram durante todo o mês de Agosto, no sítio da Ponta da Atalaia, próximo de Aljezur, permitiram a identificação do primeiro convento-fortaleza muçulmano (*ribat*) descoberto em Portugal.

Trata-se de edificação complexa, fundada em meados do século XII, localizada em alta arribo, sobranceira ao mar, permitindo controlar vasta zona da Costa Sudoeste, entre o Cabo Sardão e o Cabo de S. Vicente.

A paisagem grandiosa que integra o local é propícia à contemplação da natureza, à meditação filosófica e transcendental, tendo sido elegida por importantíssima personagem do património histórico e cultural medieval, peninsular como próximo-oriental, o mestre sufi e madi (profeta) Ibn Qasi. Este ali fundou escola de formação religiosa e política, que se sabe ter sido frequentada por outros vultos do islamismo peninsular, como Ibn Mozaine, e dali terá partido à conquista efêmera de Silves e do Algarve.

Foram postos à vista testemunhos significativos das estruturas arquitectónicas que constituíam o *ribat*, nomeadamente, grande mesquita, onde os monges guerreiros se reuniam para orar, sobretudo durante cerimónias de sexta-feira ou nos dias santos, assim como oratório, também com o respectivo *mirab* orientado para Meca.

Entre o espólio recuperado importa assinalar a presença de dois pequeníssimos rolos de



chumbo, que terão que ser abertos em laboratório e onde costumam encontrar-se gravadas frases do Corão, sendo em geral depositados nas paredes das mesquitas. Constitui também interessante achado, vasilha

de cerâmica deixada junto à entrada de um dos oratórios e que deveria conter água para as libações que, no mundo islâmico, sempre precedem a entrada nos templos.

Os trabalhos, da responsabilidade dos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, só foram possíveis graças ao empenho da Câmara Municipal de Aljezur e, em particular, do seu Presidente e do Vereador da Cultura, respectivamente Srs. Manuel José de Jesus Marreiros e José Manuel Lucas Gonçalves, como do presidente da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, Sr. José Marreiros. Contaram, ainda, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, nomeadamente com a participação de trinta estudantes do seu curso de História- Variante de Arqueologia.

Paralelamente às escavações, decorreu durante uma semana, curso livre sob o tema "Fortificações Islâmicas no Al-Andalus – Séculos XII-XIII", contando com o contributo de especialistas nacionais e estrangeiros, cujas sessões foram sempre enriquecidas por animados debates.

"AL-PORTEL"



**Associação
de Defesa do
Ambiente e do
Património**

A nossa Associação esteve presente no dia 28 de Setembro em São Brás de Alportel, na apresentação da associação AL-PORTEL que decorreu naquela vila na Sede da IN. LOCO. Do programa fazia parte um encontro subordinado ao tema "O Associativismo na Defesa do Ambiente e do Património Cultural" onde participaram várias associações sediadas no Algarve. Esta iniciativa, que serviu de tema para a apresentação pública da referida associação, nela participaram muitos convidados, além de várias entidades locais, entre os quais o Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel e Vereação.

Saudamos o nascimento no Algarve de mais uma Associação inserida nos mesmos objectivos da nossa e prometemos colaboração mútua.

centro de
apoio ao de
desenvolvimento

espaço
internet

Centro de Apoio ao Desenvolvimento

Foram inaugurados no passado dia 28 de Junho de 2002, dois importantes organismos ao serviço da população do concelho, em modernas e funcionais instalações.

Trata-se do Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Aljezur e do Espaço Internet, de acesso gratuito a todos os cidadãos. O CADE, informa e dá apoio aos agentes económicos do concelho e presta assistência técnica, na elaboração de processos e documentos, bem como informações nos mais variados temas de interesse para a população.

A nossa Associação esteve representada no acto inaugural pela Sr.^a D.^a Maria Cristina Ramos dos Santos e Salvador, tesoureira da Direcção.

CURSO LIVRE “FORTIFICAÇÕES ISLÂMICAS NO AL-ANDALUS – SÉCULOS XII-XIII”



Paralelamente às escavações arqueológicas e sob a organização e coordenação dos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, do Departamento de História da F.C.S.H. da U.N.L.; da Câmara Municipal de Aljezur e desta Associação, decorreu de 19 a 24 de Agosto, um Curso Livre subordinado ao tema “Fortificações Islâmicas no *Al-Andalus* – Séculos XII-XIII”, que teve lugar na Sala Polivalente do Complexo Desportivo Municipal.

A realização deste curso teve como objectivos divulgar a diferentes níveis, os resultados da investigação arqueológica, permitindo conciliar os trabalhos práticos com a investigação científica.

A sessão solene de abertura, contou com a presença das seguintes individualidades convidadas, além de muito público interessado no tema, em especial jovens estudantes universitários.

A mesa de honra foi apresentada pelo Sr. Vereador José Gonçalves, ficando assim constituída: Presidente da Câmara Municipal de Aljezur, Sr. Manuel José de Jesus Marreiros; Director da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Prof. Dr. Jorge Crespo; Responsáveis pelo projecto das escavações arqueológicas no *Ribât da Arrifana* – Ponta da Atalaia, Prof.^a Dr.^a Rosa Varela Gomes (F.C.S.H. da U.N.L.) e Arq. Mário Varela Gomes; Representante da Comunidade Islâmica de Lisboa, Sr. Mahomed Abed Gulamo; conferencistas, Prof. Dr. António Borges Coelho (Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa; Prof. Dr. António Dias Farinha (Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e da Academia Portuguesa da História); Presidente da Associação da Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, Sr. José Manuel Marreiros.

Contámos ainda com a presença das seguintes individualidades.

Presidente do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Dr. João Nunes; Região de Turismo do Algarve,

Dr.^a Teresa Correia (Adjunta do Presidente da R.T.A.); Vereadores da Câmara Municipal de Aljezur, Sr. José Manuel Lucas Gonçalves, Sr. José Manuel Velhinho Amarelinho e Dr.^a Ana Paula Canelas; Presidentes de Juntas de Freguesia, Sr. Eliezer Candeias – Junta de Freguesia de Rogil, Sr. Sérgio Santos – Junta de Freguesia de Bordeira; Bombeiros Voluntários de Aljezur, Comandante Sr. Mário Costa; Deputados Municipais, Dr.^a Rosa Cigarra, Prof. José Francisco Estêvão; Santa Casa da Misericórdia de Aljezur, Provedor Sr. Gil Costa da Luz; representante da Firma PORTIMO – Odeceixe, Sr. Peter Joachim Ruprecht Vogel; representante da Firma TURIMOL, Sr. Bruno Miguel de Duarte e Fragoso; arqueólogos, Dr. Júlio Navarro Palazón (Múrcia), Dr. Pedro Giménez Castillo (Múrcia), Dr. Rafael Azuar Ruiz (Alicante); dirigentes da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, Dr.^a Maria de Lurdes Torres dos Reis, D. Maria Cristina Ramos dos Santos e Salvador e Prof. José Artur Gerales Fernandes.

De acordo com o programa previamente anunciado a Prof.^a Rosa Varela Gomes interveio referindo-se ao curso e às escavações arqueológicas a decorrer na Ponta da Atalaia tal como ao apoio que a U.N.L. e todas as outras entidades já mencionadas deram a esta iniciativa.

O Presidente da Direcção da ADPA saudou, em nome dos Corpos Gerentes, todos os presentes e salientou a importância deste encontro cultural, o primei-



ro do género realizado no nosso Concelho.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Câmara, Sr. Manuel Marreiros, que se congratulou com a presença, de tão importantes individualidades da nossa cultural, bem como com a presença dos ilustres arqueólogos que vieram de Espanha apresentar os seus estudos nesta área abordada pelo curso, desejando a todos óptima estadia entre nós.

Como primeiro orador do dia interveio o Prof. Dr. António Borges Coelho, com o tema: Ibne Qasi “madi” dos cristãos. Seguiu-se a intervenção do Prof. Dr. António Dias Farinha, com o título – A presença islâmica no *Al-Andalus*.

No dia 20 de Agosto e sempre às 18 horas, interveio a Prof.^a Dr.^a Rosa Varela Gomes, que abordou o tema – Fortificações Islâmicas Algarvias.

No dia 21 de Agosto foi a vez do Dr. Júlio Navarro Palazón (da Escuela de Estudios Árabes – C.S.I.C.), falar sobre – Las Fortificaciones de planta regular en Sarq *Al-Andalus*: História de um desencuentro. El caso de Múrcia, foi a intervenção do Dr. Pedro Jiménez Castillo, também da Escuela de Estudios Árabes – C.S.I.C. de Múrcia. Esta intervenção teve lugar no dia 22 de Agosto.

A 23 de Agosto foi a vez de apresentar a sua importante comunicação – O Ribat de Guardamar y las Rábitas en al-Andalus, o Dr. Rafael Azuar Ruiz do M.A.P. de Alicante.



O Curso Livre terminou no dia 24 de Agosto com a intervenção do Dr. Carlos Tavares da Silva, do Centro de Estudos Arqueológicos do M.A.E.D.S., que apresentou o tema – Contributo arqueológico para o estudo do castelo de Aljezur, ao qual se seguiu uma visita guiada ao referido monumento. Após a visita foi servido um almoço regional oferecido pela firma Turimol, tendo de imediato a comitiva seguido para uma visita guiada à aldeia islâmica de pescadores da Carrapateira, única na Península Ibérica e recentemente escavada.

Apoiaram esta importante iniciativa as seguintes entidades às quais agradecemos, reconhecidamente, todo o apoio concedido: – Fundação Calouste Gulbenkian; Caixa Geral de Depósitos; Turimol; Juntas de Freguesia de Aljezur, Bordeira, Rogil e Odeceixe e Quinta do Lago Silencioso – Vales.



FESTAS DA CARRAPATEIRA'2002

As festas anuais da Carrapateira que decorreram nos dias 10 e 11 de Agosto tiveram este ano uma importante componente cultural. A nossa Associação em colaboração com a Junta de Freguesia de Bordeira, Câmara Municipal de Aljezur e Clube Cultural Recreativo "Os Amigos da Carrapateira", levaram a efeito três exposições no Salão do primeiro piso da Sede Social do Clube. Uma exposição de fotografia "Caras de uma Aldeia - Carrapateira 1985-2000" da autoria de Sybille Reich e Julia Reich; uma exposição de fotografia antiga da Carrapateira com o título "Carrapateira Memórias do Passado" e uma pequena mostra fotográfica das escavações arqueológicas levadas a efeito em 2001 na Ponta do Castelo. A exposição de Sybille Reich esteve patente ao público até 28 de Agosto, tendo depois sido transferida para os Paços do Concelho, integrada nas festas do dia de Aljezur, 29 de Agosto onde se manteve até 30 de Setembro.

IPM - DIV. DE DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Foi oferecido à Associação pelo nosso associado Sr. Gil Costa da Luz uma importante colecção de fotografias em gelatina sal de prata com suporte de vidro, documentando fotograficamente a visita do Rei D. Carlos I aos Açores em Junho de 1901.

As referidas fotografias necessitavam de restauro urgente pelo que foi sugerido a intervenção do nosso associado Sr. João Mariano para contactar a Dr.ª Vitória Mesquita, chefe de Divisão de Documentação Fotográfica do I.P.M. que aceitou o restauro naquele organismo, mediante depósito dos

originais, que serão sempre propriedade da nossa Associação.

Foi assinado então um auto de entrega do material em causa tendo sido oferecido à Associação duas colecções das fotos devidamente restauradas.

VILA DO BISPO "UM OLHAR"

É o título de uma exposição fotográfica que esteve patente ao público no Salão da Misericórdia de Vila do Bispo, de 14 de Julho a 31 de Agosto, da autoria de José de Deus.

A referida mostra fotográfica, retrata figuras e factos de Vila do Bispo ainda bem presentes na memória local.

Com a exposição foi editada uma colecção de postais ilustrados do autor e de Sebastião Pernes.

Satisfazendo o amável convite da Junta de Freguesia de Vila do Bispo estivemos presentes no acto inaugural.

LOJA PUBLICAÇÕES À VENDA

Publicações à venda na Sede da Associação e nos Museus:

Livro de Poemas «A Minha Rua» de Ernesto Silva	10,50 €
Livro de Poemas de Maria Rocha de Oliveira	5,00 €
Gente da Serra (Fac. símile) de Elias Nemésio	10,00 €
«Aljezur entre o Islão e a Cristandade» de Pedro Gomes Barbosa	3,00 €
«Silos Islâmicos de Alcaria - Aljezur - Sécs. VIII-XII"	5,00 €
Colecção de Postais - Desenhos de José Cercas	3,75 €
Castelo de Aljezur (IPPAR) desdobrável	1,00
«Silves (Xelb) uma cidade do Gharb. Al-Andalus: Território e Cultura» de Rosa Varela Gomes	13,60 €
Receitas Populares «A magia do petisco» de Ilídio Lacerda	11,00 €
Gravura de Aljezur 1813 (Inglesa) de G. Landmann	10,00 €

IPA - DELG. DE SILVES

Deslocaram-se recentemente a Aljezur para reuniões de trabalho com a nossa Associação e Câmara Municipal de Aljezur os técnicos Dr. Pedro Barros e Dr.ª Manuela de Deus, responsável pela Delegação de Silves do I.P.A. As visitas tiveram lugar nos dias 24/07/2002 e 02/08/2002, tendo as reuniões decorrido na Sede da Associação e na Câmara Municipal de Aljezur respectivamente.

A Dr.ª Manuela de Deus também se deslocou na última quinzena de Agosto a Aljezur, tendo visitado os trabalhos arqueológicos a decorrer na Ponta da Atalaia.

VISITA MINISTERIAL

Deslocou-se no passado dia 1 de Outubro a Aljezur em visita de trabalho Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Dr. Isaltino de Moraes.

Do programa constou uma recepção nos Paços do Concelho; uma visita a Odeceixe, onde o Sr. Ministro procedeu a duas inaugurações tendo-se seguido um almoço.

A nossa Associação foi convidada tendo estado presente nesta visita oficial, o Presidente da Direcção, Sr. José Marreiros e o Vogal Prof. José Artur Gerales Femandes.

ITINERÁRIO "TERRAS DA MOURA ENCANTADA"



Já se encontra colocado na Rua 25 de Abril, junto aos correios, em Aljezur, a torre piramidal evocativa do itinerário "Terras da Moura Encantada" - Sagres/Aljezur - sobre os vestígios Islâmicos em Portugal.

Trata-se de uma peça de mobiliário urbano, a qual contém informação variada em vários idiomas, sobre este itinerário internacional "Museu sem Fronteiras - A Arte Islâmica no Mediterrâneo" que engloba vários países da Europa e Norte de África.



O MIRENSE

ANO V - N.º 7 - OUTUBRO, 2002

Redacção: Direcção da A.D.P.A. - Fotografia: Arquivo da ADPA e F. F. Barradinha

Rua João Dias Mendes, 48 - 8670-086 ALJEZUR - Telef.: 282 99 10 11 - E-mail: adpha@clix.pt

Composição e impressão: GRÁFICA SANTO ANTÓNIO - Tiragem: 1000 ex.

ÓRGÃO INFORMATIVO DAS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA